



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
CMNE - 7ª RM
PARQUE REGIONAL DE MANUTENÇÃO/7
(Pq R MB/7ª RM/1947)
PARQUE DE MANUTENÇÃO BATALHA DE CASA FORTE

Justificativa da especificidade da marca Agrale

A presente justificativa visa esclarecer a necessidade da especificidade da marca Agrale no processo licitatório, com base nas disposições normativas e nas exigências operacionais estabelecidas pelo Exército Brasileiro para a aquisição de peças e componentes para viaturas operacionais, principalmente em relação à Portaria Nº 992, do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército, de 27 de novembro de 2012. Conforme descrito nos artigos XVII, XVIII e XIX da referida portaria, as viaturas operacionais militares são classificadas em duas categorias, com diferentes requisitos para o seu uso e adequação às missões militares:

Viatura Operacional Militar (VOM): Estabelece que as viaturas destinadas a atividades táticas ou logísticas devem ser adaptadas para condições especiais, com equipamentos e acessórios que atendam às exigências impostas pela natureza da missão. A classificação em categorias específicas visa garantir a aptidão das viaturas ao emprego em operações militares.

Viatura Operacional Categoria “1” (VOP 1): São viaturas especialmente desenvolvidas para o uso militar, com requisitos operacionais básicos (ROB) elevados, atendendo aos padrões exigidos pela natureza das missões.

Viatura Operacional Categoria “2” (VOP 2): São viaturas originadas de modelos civis, militarizadas, mas também adaptadas para as necessidades operacionais militares, seguindo os requisitos do Exército Brasileiro para atuar em terrenos irregulares e condições meteorológicas adversas. Como exemplo, temos as Toyota Hilux, que são adaptadas para uso tático.

A Agrale, por ser uma fabricante consolidada de viaturas e componentes especializados, tem um histórico de fornecimento de veículos e peças adaptadas às exigências específicas de operações militares, com base nos ROB definidos pelo Exército. O Exército Brasileiro utiliza veículos da marca Agrale, que atendem a essas especificações operacionais, tanto para viaturas operacionais de categoria 1 (VOP 1) quanto de categoria 2 (VOP 2), garantindo assim a aptidão desses veículos para o emprego militar em terrenos diversos e condições adversas.

Exigência de Peças Genuínas Agrale

Outro ponto crucial que justifica a exigência da especificidade da marca Agrale é a necessidade de garantir que as peças fornecidas atendam aos mesmos padrões de qualidade e especificações adotadas pela Agrale para seus veículos. As peças operacionais, essenciais para o desempenho das viaturas em missões militares, devem ser genuínas, com a qualidade e a durabilidades necessárias para garantir a segurança e o sucesso das operações.

De acordo com o edital, os fornecedores devem ser capazes de fornecer todas as peças constantes na Tabela Oficial da Agrale, incluindo peças operacionais, com as mesmas características, qualidade e especificações da fabricante. Caso uma peça fornecida não atenda às especificações da Agrale, a licitante vencedora deverá apresentar a documentação técnica que comprove que a Agrale não fabrica aquela peça específica, bem como um laudo técnico que ateste que a peça atende às especificações de qualidade e

segurança da montadora, assumindo a responsabilidade pelo risco de danos ao componente ou ao sistema veicular integrado.

Importância da Conformidade com as Especificações

É fundamental ressaltar que o objeto da licitação envolve a aquisição de peças e componentes para viaturas operacionais militares, utilizadas em atividades críticas, como Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), transporte de tropas, operações militares e manobras em terrenos irregulares e condições meteorológicas adversas. A qualidade das peças e componentes dessas viaturas está diretamente relacionada ao sucesso das missões, que podem envolver cenários de alto risco e exigem a máxima confiabilidade dos veículos.

A não conformidade com as especificações da Agrale poderá comprometer a segurança das tropas, resultando em falhas nos veículos durante as operações, o que pode levar à incapacidade de cumprir as missões, incluindo a proteção de vidas e a segurança das operações militares. A falha de uma peça crítica pode acarretar acidentes, perdas de vidas e comprometer a eficácia das ações das Forças Armadas, o que não pode ser tolerado em missões de grande importância para a segurança nacional.

Conclusão

Portanto, a exigência da marca Agrale e a necessidade de fornecimento de peças genuínas são essenciais para garantir que as viaturas operacionais estejam em conformidade com os requisitos de operação militar e segurança estabelecidos pelo Exército Brasileiro, conforme os critérios da Portaria Nº 992. Qualquer alternativa que não atenda rigorosamente a essas especificações pode representar riscos operacionais e comprometer a eficácia das missões, além de colocar em perigo a segurança das tropas.

Recife-PE, 31 de Março de 2025.

PAULO HENRIQUE PUEHRINGER – TC
Diretor do Parque Regional de Manutenção/7